

46.7

participação do investimento em | as empresas estrangeiras vão na | mentar

Os outros lobbys que ganharam

Os grandes empreiteiros, a indústria da química fina e alguns segmentos militares ligados à área de informática são os beneficiados pelos novos dispositivos da Ordem Econômica aprovados com o conceito de empresa nacional, e para isso, atuaram com forte **lobby** na Constituinte, segundo algumas lideranças do Centrão. No conjunto os três grupos venceram com a manutenção do princípio da reserva de mercado, que segundo o deputado Afif Domingos "acabará estendido gradativamente 'a outros setores da economia".

No caso dos empreiteiros, os privilégios foram mantidos, e a empresa apontada como responsável pelo maior **lobby** a construtora Norbert Odebrecht, tem subsidiárias atuando no setor de química fina da Petroquímica, daí a conjugação de interesses do grupo.

A reserva de mercado começou a partir da política dos coronéis da Secretaria Especial de In-

formática, e deputados do Centrão afirmaram que nas negociações com o senador Severo Gomes para a definição de empresa nacional o secretário do Ministério da Ciência e Tecnologia, Luciano Coutinho, estava sempre presente. As pequenas empresas, de um modo geral, lucraram com a manutenção do mercado, já que elas recebavam a concorrência eventual de multinacionais caso prevalecesse o modelo do Centrão.

Empreiteiras — Mantido o sistema cartorial de distribuição das obras do governo; mantidas as prioridades contratuais e as preferências de preços; preservado o cartório de fornecedores do Estado mesmo sendo as obras públicas no Brasil, de acordo com o Banco Mundial, uma das mais caras do mundo; para conhecedores das relações "especiais" entre governo e empreiteiras, nesses altos valores estão incluídas as "comissões".

Química fina — Mantido o

princípio cartorial e estendido ao setor a reserva de mercado; com isso, os empresários do setor da química fina ganham mais poder político; o regime de controle das concessões para exploração é institucionalizado e aumenta as possibilidades de práticas de corrupção; em vários casos, no Brasil, empreiteiras conseguem vantagens em obras públicas para depois investir no setor de química fina.

Forças Armadas — O segmento militar vitorioso com as votações da Ordem Econômica é pequeno mas de influência crescente, pelas teses nacionalistas, e o primeiro exemplo de sua vitória política foi a reserva de mercado para a informática; o setor da informática mantém a reserva e a aliança entre setores militares e empresários desejosos de evitar a concorrência no setor; a manutenção do atraso tecnológico beneficia as empresas nacionais de informática.